

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

JOÃO PAULO RODRIGUES DE SOUZA

**ANÁLISE DESCRITIVA DAS CARACTERÍSTICAS DAS REVISTAS QUALIS A1:
AAAJ, EAR, IJAIS, JAE, JBFA e TIJA**

Brasília-DF
2019

JOÃO PAULO RODRIGUES DE SOUZA

**ANÁLISE DESCRITIVA DAS CARACTERÍSTICAS DAS REVISTAS QUALIS A1:
AAAJ, EAR, IJAIS, JAE, JBFA e TIJA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado à disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis, do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia, para a conclusão do curso de Bacharelado.

Orientador: José Humberto da Cruz Cunha

Brasília-DF
2019

SOUZA, João Paulo Rodrigues

Análise Descritiva das características das revistas QUALIS A1: AAAJ, EAR, IJAIS, JAE, JBFA e TIJA. / João Paulo Rodrigues de Souza, Brasília-DF, junho de 2019. Total de f. 40
Monografia – Universidade de Brasília, ciências contábeis.

Orientador: José Humberto da Cruz Cunha

Brasília-DF
2019



Monografia de autoria do João Paulo Rodrigues de Souza, intitulada Análise Descritiva das características das revistas QUALIS A1: AAAJ, EAR, IJAIS, JAE, JBFA e TIJA, apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, em 17 de junho de 2019, defendida e aprovada pela banca examinadora abaixo assinalada:

Prof.^a

Universidade de Brasília – Faculdade de Ciências Contábeis

Prof.^a

Universidade de Brasília – Faculdade de Ciências Contábeis

Prof.^a

Universidade de Brasília – Faculdade de Ciências Contábeis

**BRASÍLIA-DF
2019**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me deu forças e saúde para chegar até aqui.

A minha mãe e meu pai, que foram os principais mentores na minha jornada de formação profissional e pessoal, e possibilitaram a partir de seus cuidados e conselhos que eu me tornasse uma pessoa melhor e consequentemente uma profissional melhor.

Agradeço a todos os meus professores da educação básica e fundamental, sem eles com toda certeza não estaria aqui.

Aos meus familiares que sempre me apoiaram em todas minhas decisões.

Agradeço ao meu orientador Prof.º José Humberto, pela sabedoria com que me guiou nesta trajetória.

A faculdade de contabilidade, que me proporcionou diversas experiências para minha formação como contador.

A todos os professores que contribuíram para minha caminhada acadêmica.

Aos meus amigos de curso, com quais troquei experiências e conhecimentos.

A minha namorada Luciana que me ajudou na revisão do trabalho e me incentivou a ter o foco necessário.

A Universidade de Brasília, a qual me proporcionou momentos de muita aprendizagem, como palestras, seminários, cursos.

Enfim, a todos os que por algum motivo contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

SOUZA, João Paulo Rodrigues. **Título do trabalho:** Análise Descritiva das características das revistas QUALIS A1: AAAJ, EAR, IJAIS, JAE, JBFA e TIJA. 2019. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Ciências Contábeis. FACE - Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia- Universidade de Brasília. Brasília, 2019.

O objetivo deste presente trabalho é fazer uma análise descritiva das características das revistas Qualis A1 selecionadas a partir da comparação entre os termos que mais se repetem nos resumos dos artigos publicados nelas nos anos 2017/2018 e os perfis descritos nos próprios sites das revistas. Nesses perfis contém informações como área de atuação da revista, temáticas específicas que a revista aborda, entre outros aspectos. A metodologia utilizada foi composta por três partes, a primeira delas consistiu no processo de filtragem e seleção das revistas a serem analisadas. A segunda parte foi composta pela coleta de dados, onde foram coletados todos os artigos publicados nos anos de 2017/2018 de cada revista. Na última etapa foram feitos os processos de estruturação e análise desses dados além das comparações com os respectivos perfis das revistas. Depois de todas as análises e comparações terem sido feitas foi possível se chegar a algumas conclusões. Cada revista analisada estava em conformidade quando comparados os perfis traçados com os termos mais publicados nos resumos. Por exemplo revistas que de acordo com o perfil possuíam temáticas relativas à contabilidade internacional ou a sistemas de informações contábeis, ao terem seus termos com maiores frequência analisados ficava claro que tais temáticas estavam realmente sendo abordadas nas publicações dos artigos daqueles anos. Com isso a relevância deste estudo se encontra na ideia de que pesquisadores e estudantes possam ter aqui um mapa do que está sendo mais estudado, pesquisado e procurado pelas revistas de publicações acadêmicas da área de contabilidade no cenário internacional.

Palavras-chave: Análise Descritiva, Índice Bibliométrico, Temática de Pesquisa, Termos, Análise Vertical, Análise de Conteúdo, Análise quantitativa

ABSTRACT

SOUZA, João Paulo Rodrigues. **Title of the paper:** Descriptive analysis of the characteristics of QUALIS A1 journals: AAAJ, EAR, IJAIS, JAE, JBFA and TIJA. 2019. 40 p. Course Completion Work (Graduation) - Accounting Sciences. FACE - Faculty of Administration, Accounting and Economics - University of Brasília. Brasília, 2019.

The purpose of this paper is to make a descriptive analysis of the characteristics of the Qualis A1 journals selected from the comparison between the terms that are most repeated in the abstracts of the articles published in the years 2017/2018 and the profiles described in the magazine's own websites. In these profiles it contains information such as the area of activity of the journal, specific topics that the journal addresses, among other aspects. The methodology used was composed by three parts, the first one consisted in the process of filtering and selection of the magazines to be analyzed. The second part was composed by data collection, where all articles published in the years 2017/2018 of each journal were collected. In the last step the processes of structuring and analyzing of these datas were done in addition to the comparisons with the respective profiles of the journals. After all the analyzes and comparisons were made it was possible to reach some conclusions. Each journal reviewed was in agreement when comparing the profiles drawn with the most published terms in the abstracts. For example, journals that according to the profile had themes related to international accounting or accounting information systems, by having their terms analyzed more frequently, it became clear that such topics were actually being addressed in publications of the articles of those years. Thus, the relevance of this study lies in the idea that researchers and students can have a map of what is being studied, researched and searched by academic journals in the international accounting field.

Keywords: Descriptive Analysis, Bibliometric Index, Research Topic, Terms, Vertical Analysis, Content Analysis, Quantitative Analysis.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Nuvem de Palavras AAAJ (2017)	06
Figura 2 - Nuvem de Palavras AAAJ (2018)	07
Figura 3 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (AAAJ)	10
Figura 4 - Nuvem de Palavras EAR (2017)	11
Figura 5 - Nuvem de Palavras EAR (2018)	12
Figura 6 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (EAR)	15
Figura 7 - Nuvem de Palavras IJAIS (2017)	16
Figura 8 - Nuvem de Palavras IJAIS (2018)	17
Figura 9 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (IJAIS)	20
Figura 10 - Nuvem de palavras JAE (2017)	21
Figura 11 - Nuvem de palavras JAE (2018)	22
Figura 12 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (JAE)	25
Figura 13 - Nuvem de palavras JBFA (2017)	26
Figura 14 - Nuvem de palavras JBFA (2018)	27
Figura 15 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (JBFA)	30
Figura 16 - Nuvem de palavras TIJA (2017)	31
Figura 17 - Nuvem de palavras TIJA (2018)	32
Figura 18 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (TIJA)	35
Figura 19 - Gráfico da contagem dos 473 artigos por país origem	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Relação: termo x frequência (AAAJ/2017)	06
Tabela 2 - Relação: termo x frequência (AAAJ/2018)	08
Tabela 3 - Variação das frequências (AAAJ, 2017/2018).....	09
Tabela 4 - Relação: termo x frequência (EAR/2017)	11
Tabela 5 - Relação: termo x frequência (EAR/2018)	13
Tabela 6 - Variação das frequências (EAR, 2017/2018)	14
Tabela 7 - Relação: termo x frequência (IJAIS/2017)	16
Tabela 8 - Tabela 8 - relação: termo x frequência (IJAIS/2018)	18
Tabela 9 - Variação das frequências (IJAIS, 2017/2018)	19
Tabela 10 - Relação: termo x frequência (JAE/2017)	21
Tabela 11 - - Relação: termo x frequência (JAE/2018)	23
Tabela 12 - Variação das frequências (JAE, 2017/2018)	24
Tabela 13 - Relação: termo x frequência (JBFA/2017)	26
Tabela 14 - Relação: termo x frequência (JBFA/2018)	28
Tabela 15 - Variação das frequências (JBFA, 2017/2018)	29
Tabela 16 - relação: termo x frequência (TIJA/2017)	31
Tabela 17 - relação: termo x frequência (TIJA/2018)	33
Tabela 18 - Variação das frequências (TIJA, 2017/2018)	34

LISTA DE ABREVIATURAS

AAAJ – Accounting, Auditing & Accountability Journal

EAR – European Accounting Review

IJAIS – International Journal of Accounting Information Systems

JAE – Journal of Accounting & Economics

JBFA – Journal of Business Finance & Accounting

TIJA – The International Journal of Accounting

SUMÁRIO

Introdução.....	1
Metodologia	2
Capítulo 01– Perfis característicos por revista	3
Capítulo 02 – Análise dos Dados Obtidos.....	5
Considerações Finais	36
Referências	38

INTRODUÇÃO

Em 2006, no segundo mandato do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil, especificamente através do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) criou um dos principais incentivos no âmbito da pesquisa científica e tecnológica. Este incentivo trata sobre as bolsas de pesquisa por quotas no país, que foi estruturado e regularizado pela lei RN—017/2006, essas quotas são divididas entre as modalidades de pesquisa existentes como o Apoio Técnico (AT), Iniciação Científica (IC), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PBIIC), Pós-Graduação – Mestrado (GM) e Doutorado (GD), Iniciação científica júnior (ICJ), e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e alcançam instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico brasileiras.

Com todo esse incentivo e investimento o Brasil se destacou cada vez mais na lista dos maiores países produtores de publicações de pesquisa (papers) ocupando, segundo o relatório “Research in Brazil: A report for CAPES” feito pela Clarivate Analytics (2017, p.6), a 13ª posição em nível mundial no ano de 2017. Entretanto, fica evidente que o cenário atual (2019) não é muito favorável para esse avanço principalmente devido aos cortes das bolsas de pesquisa feitos pelo governo. Mas enquanto existir recursos e contribuições de instituições privadas o Brasil tende a continuar sendo referência na América Latina, e essa colocação teria tudo para melhorar tendo em vista o nosso conhecimento e a nossa capacidade produtiva.

Tendo em vista a conjuntura apresentada acima, penso que o trabalho aqui apresentado tem como contribuição para a sociedade acadêmica justamente nortear estudantes e pesquisadores da área contábil sobre os principais temas que estão sendo estudados e publicados nos últimos dois anos nessas revistas renomadas de publicações científicas internacionais.

A Plataforma SUCUPIRA é uma ferramenta criada pelo ministério da educação do Brasil, que busca coletar informações, realizar análises, e ser referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Utilizando-se da ferramenta Qualis-Periódicos é possível filtrar títulos de veículos de publicação acadêmica a partir da classificação da produção científica ali publicada, ou seja, cada revista é enquadrada em um estrato indicativo de qualidade que varia entre A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Sendo A1 o índice mais elevado e C o índice de peso zero.

Cada revista encontrada nesta plataforma de pesquisa publica apenas artigos científicos feitos por pesquisadores e estudantes inscritos em programas de pós-graduação, e ela não só busca títulos de revistas brasileiras como também retorna nomes de importantes revistas internacionais. Tanto é, que o foco neste presente trabalho a análise de seis revistas internacionais que foram filtradas nesta plataforma.

O objetivo desta pesquisa é fazer uma análise descritiva das características dessas 6 revistas a partir da frequência dos termos dos resumos de cada artigo científico publicado nelas nos anos de 2017 e 2018. Esses dados serão avaliados e comparados com perfis individuais traçados a partir de informações coletadas nos próprios sites das revistas na internet, como por exemplo tendências de pesquisa, áreas específicas de preferência de publicação, entre outras. Toda essa parte de descrição do perfil de cada revista será abordado no capítulo 01. No capítulo seguinte serão descritas as análises dos dados coletados, e por último irei fazer uma descrição dos resultados obtidos e concluir o presente trabalho com algumas considerações finais.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a realização da análise descritiva baseada no quadro de frequência dos termos mais repetidos nos resumos foi estruturada em 3 fases. No primeiro momento houve o processo de filtragem e seleção das revistas utilizadas na pesquisa. No filtro inicial entramos na plataforma sucupira e, no sistema Qualis-Periódicos, selecionamos as revistas A1 dentro da categoria “Administração, contabilidade e Turismo”, tendo esta busca gerado um retorno de 323 títulos de revistas científicas. Em um filtro secundário resolvemos escolher apenas as revistas que possuíssem o termo “Accounting” em seu título, fazendo com que esse número caísse para 6 revistas.

A segunda fase da metodologia consistiu na construção da base de dados, foram coletados todos os artigos científicos publicados em cada revista selecionada nos anos de 2017 e 2018, gerando um acervo total de 473 artigos. Eles foram inseridos em uma tabela de Excel e organizados baseados em conceitos da ciência bibliométrica, onde continham as informações referentes a título, nome do autor, ano de publicação, país de origem, país de publicação e o resumo. Os resumos são compostos pelo objetivo, metodologia e resultado de cada artigo coletado. A bibliometria foi utilizada pois como dizia Pritchard (1969, p. 348) “São todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”, ou seja, é uma ferramenta utilizada para se construir indicadores de tendência e crescimento de conhecimento em disciplinas, pode ser usada para medir o impacto das publicações e dos serviços de disseminação da informação e, como disse Spinak, E. (1998, p.141-148), adaptar políticas de aquisição e descarte de publicações. Neste livro Spinak aborda a temática da cienciometria, um ramo da ciência da informação cujo foco é o estudo das vertentes quantitativas referentes a ciência e produções na área científica, área essa que tem princípios baseados na bibliometria. Utilizando estas ferramentas junto com o processo de análise descritivas baseado em frequências foi possível realizar a terceira fase da pesquisa.

A terceira fase foi composta pelo processo de análise de dados, onde utilizamos o software Power BI para coleta dos quadros de frequências com os termos mais publicados nos resumos dos artigos. A análise foi feita de forma individual onde os termos dos resumos foram apresentados em nuvens de palavras que faziam a contagem deles por ano, ou seja, cada revista tem duas nuvens de palavras, uma

nuvem referente aos termos dos resumos publicados em 2017 e outra referente aos publicados em 2018. A ferramenta WordCloud 1.7.1 (nuvem de palavras), pertencente ao software Power BI, é uma forma de visualização para a contagem de termos presentes em um texto qualquer. Quando é feita a contagem dos termos dos resumos dos artigos é definido o ano analisado e são excluídas palavras de sentido comum, como conjunções, pronomes e artigos. Substantivos padrões utilizados em produções científicas também são excluídos para evitar a omissão de outras palavras mais significantes, palavras como “paper, study, results” são exemplos destes substantivos.

Dentro desta ferramenta também é possível definir a quantidade de palavras que irão aparecer dentro da nuvem variando de 1 palavra até o total de palavras que se repetem ao menos uma vez no texto. Foi definido o número de 25 termos, com isso irão aparecer dentro da nuvem os vinte e cinco termos mais repetidos dentre todos os presentes no texto analisado. A partir disto foram feitas 12 tabelas para a visualização da frequência destes termos. Em cada revista iremos analisar quais termos são específicos de 2017, quais são específicos de 2018 e quais termos são comuns em ambos os anos, mostrando assim se existem semelhanças entre as características de produção traçadas no perfil das revistas e as temáticas abordadas nos artigos publicados. Foi feito também um levantamento sobre quais países mais publicaram nessas 6 revistas nos anos estudados, tanto individualmente como numa visão global.

CAPÍTULO 01 – PERFIS CARACTERÍSTICOS POR REVISTA

Cada revista analisada possui um perfil individual que pode ser observado nas descrições feitas pelas suas próprias editoras em seus respectivos sites, nessas descrições é possível entender quais são as características únicas de cada uma das 6 revistas, quesitos como tendência de assunto publicado, ano de criação, área específica de atuação ou continente de abrangência são exemplos de características destes perfis.

- **AAAJ (Accounting, Auditing & Accountability Journal)** – Foi criada em 1988, e como é descrito em seu próprio site “é uma revista acadêmica revisada por pares que cobre a teoria e a prática contábil. É de origem Inglesa, onde sua publicação é feita pela Emerald Group Publishing. A revista publica artigos sobre a interação entre contabilidade e auditoria, de um lado, e seu ambiente institucional, socioeconômico, político e histórico, de outro, bem como poesias e curta prosa de acadêmicos de contabilidade e administração”. Dentre os seus artigos mais memoráveis a principal temática envolvida é Meio Ambiente (Environmental), tanto sobre relatórios (Reporting) como sobre as divulgações (Disclosure). São exemplos destes artigos renomados, Corporate social and environmental reporting: a review of the literature and longitudinal study, Introduction: the legitimising effect of social and environmental disclosures - a theoretical foundation, Some Determinants of social and environmental disclosures in New Zealand companies.
- **EAR (European Accounting Review)** – Foi criada em 1992, e como é descrito no próprio site da EAR “é uma revista acadêmica internacional da European Accounting Association (EAA). Dedicada ao avanço do conhecimento contábil,

a EAR oferece um fórum para a publicação de manuscritos de pesquisa contábil de alta qualidade. A revista reconhece suas origens europeias e a variedade da comunidade europeia de pesquisa em contabilidade. Conscientes dessas origens, a *European Accounting Review* enfatiza a abertura e a flexibilidade, não apenas em relação as questões substantivas da pesquisa em contabilidade, mas também em relação a paradigmas, metodologias e estilos de condução dessa pesquisa”.

- **IJAIS (International Journal of Accounting Information Systems)** – Foi criada e publicada pela primeira vez no ano 2000, e como é descrito no próprio site da revista “Tem como objetivo publicar artigos ponderados e bem desenvolvidos que examinam a relação em rápida evolução entre contabilidade e tecnologia da informação. Os artigos podem variar de empíricos a analíticos, de baseados na prática ao desenvolvimento de novas técnicas, mas devem estar relacionados a problemas enfrentados pela integração da contabilidade e da tecnologia da informação. A revista abordará (mas não se limitará) às seguintes questões específicas: controle e auditabilidade dos sistemas de informação; gestão de tecnologia da informação; pesquisa de inteligência artificial em contabilidade; questões de desenvolvimento em sistemas de contabilidade e informação; questões de fatores humanos relacionados à tecnologia da informação; desenvolvimento de teorias relacionadas à tecnologia da informação; questões metodológicas na pesquisa em tecnologia da informação; validação de sistemas de informação; pesquisa de interação humano-computador em sistemas de informação contábil”.

- **JAE (Journal of Accounting & Economics)** – Foi criada em 1979, e como é descrito no site da revista “tem como objetivo incentivar a aplicação da teoria econômica à explicação dos fenômenos contábeis. Fornecer um fórum para a publicação de manuscritos da mais alta qualidade que empregam análises econômicas de problemas contábeis. Uma ampla gama de metodologias e tópicos são incentivados e cobertos: O papel da contabilidade dentro da empresa; o conteúdo informativo e o papel dos números contábeis nos mercados de capitais; o papel da contabilidade nos contratos financeiros e no monitoramento das relações das agências; a determinação de padrões contábeis; a regulamentação governamental de divulgação corporativa e / ou da profissão contábil e a teoria da firma de contabilidade”. Percebemos aqui que esta revista foca em unir a teoria contábil com a disciplina de Economia.

- **JBFA (Journal of Business Finance & Accounting)** – Foi criada em 1974, e como é descrito em seu próprio site “existe para publicar trabalhos de pesquisa de alta qualidade em contabilidade, finanças corporativas, governança corporativa e suas interfaces. As interfaces são relevantes em muitas áreas, como relatórios financeiros e comunicação, avaliação, medição de desempenho financeiro e estruturas de recompensa e controle gerenciais. Uma característica do JBFA é que ele reconhece que os problemas informacionais são difundidos nos mercados financeiros e nas organizações empresariais, e que a contabilidade desempenha um papel importante na resolução de tais

problemas”. Esta revista seria focada justamente para o público empresarial e organizacional.

- **TIJA (The International Journal of Accounting)** - Foi criada em 1965, e hoje (2019) se encontra em sua terceira editora de publicação. Como é descrito no próprio site o seu objetivo é “promover a compreensão acadêmica e profissional da teoria, políticas e práticas contábeis do ponto de vista e perspectiva internacional. O editorial da revista reconhece que a contabilidade internacional é influenciada por uma variedade de forças, por exemplo, governamentais, políticas e econômicas. A Revista encoraja uma visão ampla das origens e desenvolvimento da contabilidade, com ênfase em suas funções em uma economia global cada vez mais interdependente. Visa também compreender a capacidade atual e potencial da contabilidade para auxiliar na análise e interpretação de transações econômicas internacionais e as consequências econômicas de tais relatórios”.

Agora que todos os perfis de cada revista foram apresentados ficou mais claro de entender que tipos de características irão ser comparadas com os termos da tabela de frequência dos resumos dos artigos coletados. Essa comparação e análise será abordada no capítulo 02.

CAPÍTULO 02 – ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

Neste capítulo serão feitas as análises dos dados, onde primeiramente iremos comparar os 25 termos que mais se repetem em uma revista no ano de 2017 com os termos que mais se repetem, na mesma revista, no ano de 2018, ou seja, iremos fazer uma comparação/análise vertical revista por revista. Isso irá nos mostrar quais mudanças de assunto e área cada revista obteve entre este período, se houve mudança de foco em determinada área, ou se por exemplo houve uma intensificação de um assunto já abordado no primeiro ano pesquisado (2017).

Na segunda parte da análise iremos confrontar os resultados obtidos nessa primeira comparação vertical dos termos ano a ano de cada revista com os perfis característicos das mesmas descritos no capítulo 01. Com essa comparação buscamos confirmar se os ideais e objetivos definidos pelas próprias revistas estão sendo seguidos e praticados. E por último evidenciaremos qual é o país predominante nas publicações de cada título.

Revista - Accounting, Auditing & Accountability Journal

Figura 01 - Nuvem de Palavras AAAJ (2017)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2017, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 1 - Relação: termo x frequência (AAAJ/2017)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Accounting	246074
2°	Social	96816
3°	Reporting	80680
4°	Data	80680
5°	Accountability	72612
6°	Corporate	72612
7°	Analysis	70595
8°	Biodiversity	68578
9°	Environmental	58493
10°	Media	56476
11°	Interviews	56476
	Continua	

Colocação	Termos	Frequência
12°	Firms	54459
13°	Practices	54459
14°	Governance	52442
15°	Boards	50425
16°	Big	50425
17°	Management	46391
18°	value	44374
19°	Public	40340
20°	Reports	40340
21°	Power	40340
22°	Information	40340
23°	Financial	38323
24°	Control	36603
25°	Companies	36306

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras Comuns Excluídas da Contagem: “based, purpose, research, authors, study, paper, role, between, within, use, case, through, examine, such, counter, using, processes, different”

Figura 02 - Nuvem de Palavras AAAJ (2018)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2018, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 2 - Relação: termo x frequência (AAAJ/2018)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Accounting	306736
2°	Reporting	100900
3°	Financial	90810
4°	Corporate	88792
5°	IR - integrated reporting	82738
6°	Accountability	78702
7°	Management	78702
8°	Analysis	76684
9°	Reports	74666
10°	Process	72648
11°	Knowledge	68612
12°	Translation	68612
13°	Enviromental	62558
14°	Firms	62558
15°	Interviews	60540
16°	Practices	54486
17°	Companies	52468
18°	Species	52468
19°	Sustainability	50450
20°	Control	50450
21°	Data	50450
22°	Professional	48432
23°	Extinction	46414
24°	Public	46414
25°	Information	44396

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras Comuns Excluídas da Contagem: “between, based, use, study, used, approach, purpose, theory, paper, authors, case, research, role, examine, integrated, through”.

Análise:

Levando em conta a análise vertical dos termos da revista AAAJ - Accounting, Auditing & Accountability Journal em 2017 podemos observar que termos como Governance (governança Corporativa), Social (temática social), Big (referente a Big Data), Value (valor), Power (poder), Media (Mídia) fazem alusão a temáticas específicas que foram abordadas dentro o top 25 dos termos mais publicados no ano de 2017 mas que não se repetiram em 2018. Já na análise vertical de 2018, termos como Species (espécies), IR - integrated reporting (relatórios Integrados), Sustainability (sustentabilidade), Extinction (extinção), Translation (tradução), Biodiversity (biodiversidade) são as temáticas exclusivas que não integraram o top 25 de 2017 e podem assim fornecer informações sobre focos de pesquisa neste ano.

Entretanto, vários termos como Accounting (contabilidade), Reporting (referente aos relatórios contábeis), Environmental (meio-ambiente), Data (dados), Information (Informações), Control (controle), Companies (companhias), Analysis (análises), Firms (firmas), Reports (relatórios contábeis), Corporate (corporativo), foram identificados em ambos os anos avaliados, onde houve somente variações nos números das frequências destes termos. Com isso percebemos que esses aspectos podem ser os principais focos de publicação da revista.

Tabela 3 - Variação das frequências (AAAJ, 2017/2018)

Termos em comum	Frequência (2017)	Frequência (2018)	Variação da frequência
Accounting	246074	306736	24,65%
Reporting	80680	100900	25,06%
Environmental	58493	62558	6,95%
Data	80680	50450	-37,47%
Information	40340	44396	10,05%
Companies	36306	52468	44,52%
Analysis	70595	76684	8,63%
Firms	54459	62558	14,87%
Reports	40340	74666	85,09%
Corporate	72612	88792	22,28%
Control	36603	50450	37,83%

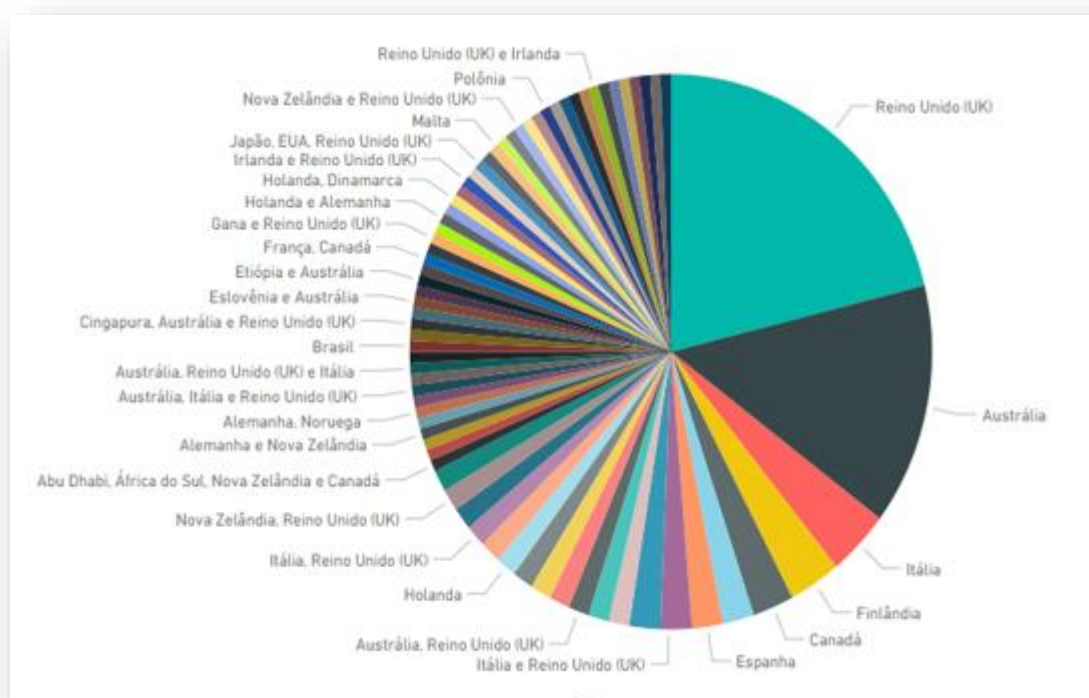
Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Quando fazemos a comparação destes termos avaliados acima em relação aos perfis característicos definidos pela revista Accounting, Accountability & Auditing Journal notamos que ela está de acordo com os objetivos descritos, onde mesclam entre Contabilidade e auditoria em vários aspectos socioeconômicos, políticos e institucionais, como meio ambiente, auditoria ambiental, sustentabilidade e relatórios.

O único termo que obteve redução na frequência foi “dados”, onde teve uma queda de quase 38% em relação ao ano anterior e com isso podemos auferir que foi uma temática menos abordada nos artigos publicados no ano de 2018.

No que diz respeito a quais são os países que mais fazem publicações nesta revista basta observar no gráfico abaixo que o Reino Unido tem a predominância nas produções publicadas na Accounting, Audit & Accountability Journal. A parcela que corresponde a produções britânicas é formada por 55 artigos dentre o total de 156 artigos publicados nos anos de 2017 e 2018 representando a parcela de 35,25%, e é seguido por Austrália que representa cerca de 18,59% e Itália fechando o top 3 com o percentual de 5,7%, e isso faz bastante sentido tendo em vista que sua editora é britânica.

Figura 03 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (AAAJ):



******Na contagem dos artigos por país, aqueles que possuíam mais de um país de origem, ou seja, autores de diferentes nacionalidades, foram contados como um país só. As células que continham mais de um nome de país de origem foram entendidas pelo sistema como uma palavra única, mesmo que na verdade fizessem referência a três países diferentes. Foi por isso que no gráfico acima apareceu por exemplo os países “Alemanha e Noruega” e “Austrália e Reino Unido”, para se chegar ao total exato de artigos publicados de um determinado país não podemos apenas olhar para a fatia do gráfico com o nome sozinho, devemos então somar esse valor com o de todas as outras fatias que contiverem o nome do país sendo observado.

Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2018, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 5 - Relação: termo x frequência (EAR/2018)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Earnings	88792
2°	Firms	86774
3°	Accounting	82738
4°	Tax	66594
5°	Audit	60540
6°	Management	54486
7°	Information	54486
8°	Financial	48432
9°	Reporting	40360
10°	Announcement	32288
11°	Shareholder	24216
12°	Market	24216
13°	Cost	24216
14°	Private	24216
15°	Auditor	24216
16°	Increase	22198
17°	Standards	22198
18°	Capital	22198
19°	Evidence	22198
20°	Institucional	20180
21°	Performance	20180
22°	AC - Audit Committee	20180
23°	Level	20180
24°	Risk	20180
25°	Gains	20180

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras Comuns Excluídas da Contagem: “paper, show, use, findings, using, results, more, role, research, different, between, such, effect, through, find, higher, changes, study, process, timely, non, effects, two, countries”

Análise:

Quando realizamos a análise vertical dos termos da revista European Accounting Review em 2017 podemos observar que termos como CEO (chief executive officer), Rate (taxa de juros), Stock (estoque), Cash (dinheiro vivo), Investment (investimentos), Control (controle), Value (valor), Quality (qualidade), Income (renda), future (futuro) e Price (preço) fazem alusão as temáticas específicas que foram abordadas dentre o top 25 dos termos mais publicados no ano de 2017. Já na análise de 2018, termos como AC – Audit Committee (comitê de auditoria), Gains (ganhos), Evidence (evidências), Capital, Institucional, Shareholder (acionista), Cost (custo), Private (privado), Auditor (auditor) são as temáticas exclusivas que não integraram o top 25 de 2017 e podem assim nos mostrar quais os focos de pesquisa que foram mais explorados neste ano.

Todavia, existem termos como Tax (taxas), Firms (firmas), Earnings (ganhos), Accounting (contabilidade), Audit (auditoria), Risk (riscos), Market (mercado), Management (gerência), Performance (performance), Financial (financeiro) que foram identificados em ambos os anos analisados, havendo somente uma variação em suas frequências, nos mostrando assim quais foram os principais focos de publicação da revista.

Tabela 6 - Variação das frequências (EAR, 2017/2018)

Termos em comum	Frequência (2017)	Frequência (2018)	Variação da frequência
Tax	155309	66594	-57,12%
Firms	104884	86774	-17,27%
Earnings	52442	88792	69,31%
Accounting	32272	82738	156,38%
Risk	34289	20180	-41,15%
Audit	46391	60540	30,50%
Market	26221	24216	-7,65%
Management	20170	54486	170,13%
Performance	28238	20180	-28,54%
Financial	20170	48432	140,12%

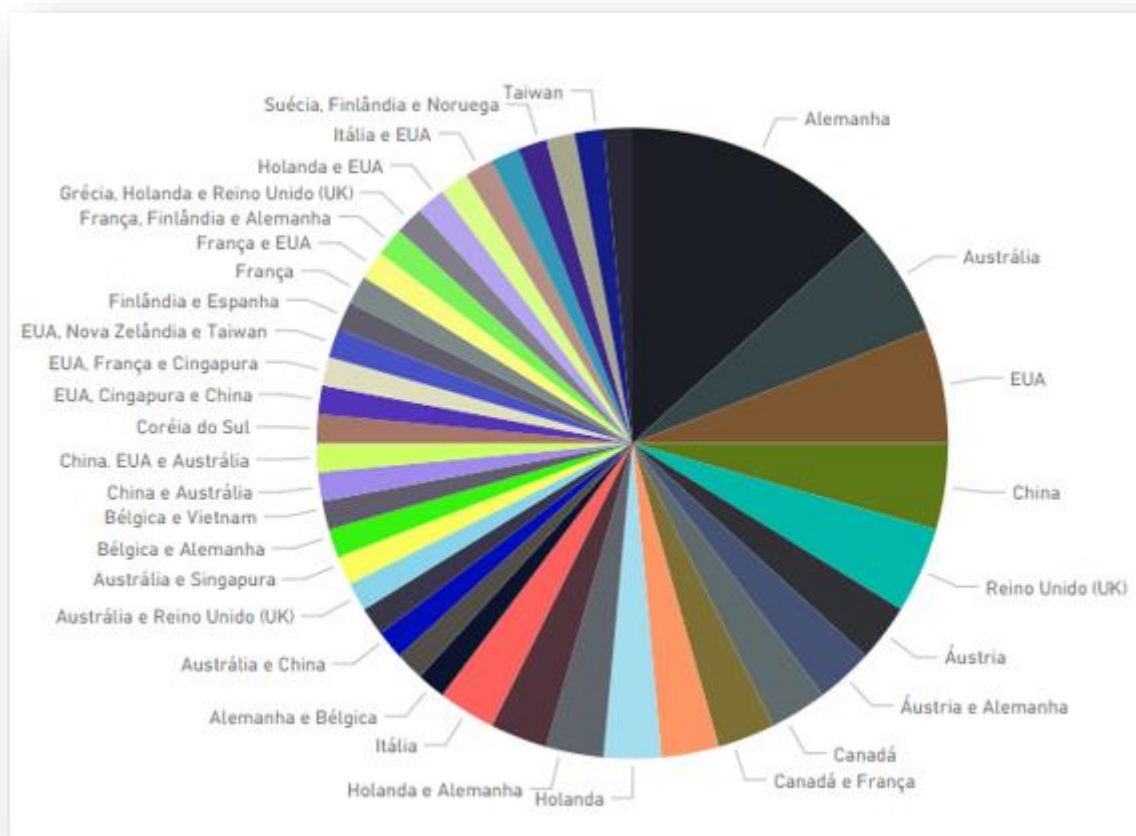
Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Quando fazemos a comparação destes termos avaliados acima em relação aos perfis característicos definidos pela revista European Accounting Review notamos que ela está de acordo com os objetivos descritos onde o foco é bem variado envolvendo principalmente pesquisas de alta qualidade em campos diversificados da contabilidade com foco no mercado europeu. Temas como auditoria, contabilidade, investimento, finanças, rendimentos e gerência empresarial são de grande relevância e de grande demanda pelo público alvo, tanto é que foram os termos com maiores aumentos de frequência. Entretanto houve uma queda significativa em temáticas

como taxas, risco e performance, e com isso auferimos que foram exemplos de temas menos abordados no ano de 2018.

No que diz respeito a quais são os países que mais fazem publicações nesta revista basta observar no gráfico a seguir que a Alemanha tem predominância nas produções publicadas na *European Accounting Review*. A parcela que corresponde as produções alemãs é formada por 16 artigos dentre o total de 68 artigos publicados nos anos de 2017 e 2018 representando a parcela de 23,53%, e é seguida por Estados Unidos com 16,17% e Austrália com 10,29%. Isto faz muito sentido, pois o principal mercado dessa revista é a Europa e nada mais certo do que um país europeu ocupar o primeiro lugar.

Figura 06 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (EAR):



**Na contagem dos artigos por país, aqueles que possuíam mais de um país de origem, ou seja, autores de diferentes nacionalidades, foram contados como um país só. As células que continham mais de um nome de país de origem foram entendidas pelo sistema como uma palavra única, mesmo que na verdade fizessem referência a três países diferentes. Foi por isso que no gráfico acima apareceu por exemplo os países "Áustria e Alemanha" e "Austrália e Reino Unido", para se chegar ao total exato de artigos publicados de um determinado país não podemos apenas olhar para a fatia do gráfico com o nome sozinho, devemos então somar esse valor com o de todas as outras fatias que contiverem o nome do país sendo observado.

Revista: International Journal of Accounting Information Systems

Figura 07 - Nuvem de Palavras IJAIS (2017)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2017, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 7 - Relação: termo x frequência (IJAIS/2017)

Colocação	Termos	Frequência
1º	Data	62527
2º	Performance	44374
3º	Accounting	38323
4º	Capital	38323
5º	Analytics	36306
6º	System	36306
7º	Auditors	30255
8º	Business	28238
9º	Internal	28238
10º	Management	24204
11º	Evidence	24204
12º	Information	22187
13º	Mining	20170
14º	Framework	20170
	Continua	

Colocação	Termos	Frequência
15°	Companies	20170
16°	Models	18153
17°	Fraud	18153
18°	Process	18153
19°	Investment	16136
20°	Measurement	16136
21°	Intellectual	16136
22°	Reports	16136
23°	Schemas	16136
24°	Prescriptive	16136
25°	Organizational	16136

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras Comuns Excluídas da Contagem: “role, such, s, find, research, paper, results, related, between, more, used, study, model, Audit, systems, Company”

Figura 08 - Nuvem de Palavras IJAIS (2018)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2018, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 8 - Relação: termo x frequência (IJ AIS/2018)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Information	60540
2°	Audit	44396
3°	Business	40360
4°	Level	38342
5°	Risk	38342
6°	Control	34306
7°	Firms	34306
8°	Technology	30270
9°	Performance	30270
10°	Accounting	28252
11°	BI – Business Intelligence	28252
12°	Internal	28252
13°	Management	26234
14°	Reporting	26234
15°	Data	24216
16°	Financial	24216
17°	Social	24216
18°	Systems	24216
19°	Process	24216
20°	Media	24216
21°	Organizational	22198
22°	AIS - Accounting Information Systems	22198
23°	Organizations	20180
24°	Remediation	20180
25°	Deficiencies	20180

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras Comuns Excluídas da Contagem: “use, s, study, using, research”

Análise:

Quando realizamos a análise vertical dos termos da revista International Journal of Accounting Information Systems em 2017 podemos observar que termos como Capital, Analytics (ciência das análises), Auditors (auditores), Evidence (evidência), Framework (estrutura), Mining (referente a data mining), Companies

(companhias), Fraud (fraudes), Investments (investimentos), Measurement (mensuração), Schemas (esquemas), Prescription (prescrição) fazem alusão as temáticas que mais foram abordadas dentro o top 25 dos termos mais publicados no ano de 2017 mas que não se repetiram no ano de 2018. Na análise vertical do ano de 2018 termos como Risk (riscos), BI – Business Intelligence (inteligência de negócios), Remediation (remediação), Deficiencies (deficiências), AIS - Accounting Information Systems (sistemas de informações contábeis), Social (temática social), technology (tecnologia), Media (mídia) são as temáticas exclusivas que não integraram o top 25 de 2017 e podem assim, nos mostrar quais assuntos foram mais abordados nos artigos publicados neste ano.

Entretanto, existem termos como Data (dados), System (sistemas), Information (informação), Accounting (contabilidade), Audit/Auditors (auditoria/auditores), Business (negócios), Process (processos), Organizational (organizacional), Performance, que são presentes em ambos os anos analisados, havendo somente uma variação em suas frequências.

Tabela 9 - Variação das frequências (IJAIS, 2017/2018)

Termos em comum	Frequência (2017)	Frequência (2018)	Variação da frequência
Data	62527	24216	-61,27%
Systems	36306	24216	-33,30%
Information	22187	60540	172,86%
Accounting	38323	28252	-26,28%
Audit/Auditing	30255	44396	46,74%
Business	28238	40360	42,93%
Process	18153	24216	33,40%
Organizational	16136	22198	37,57%
Performance	44374	30270	-31,78%

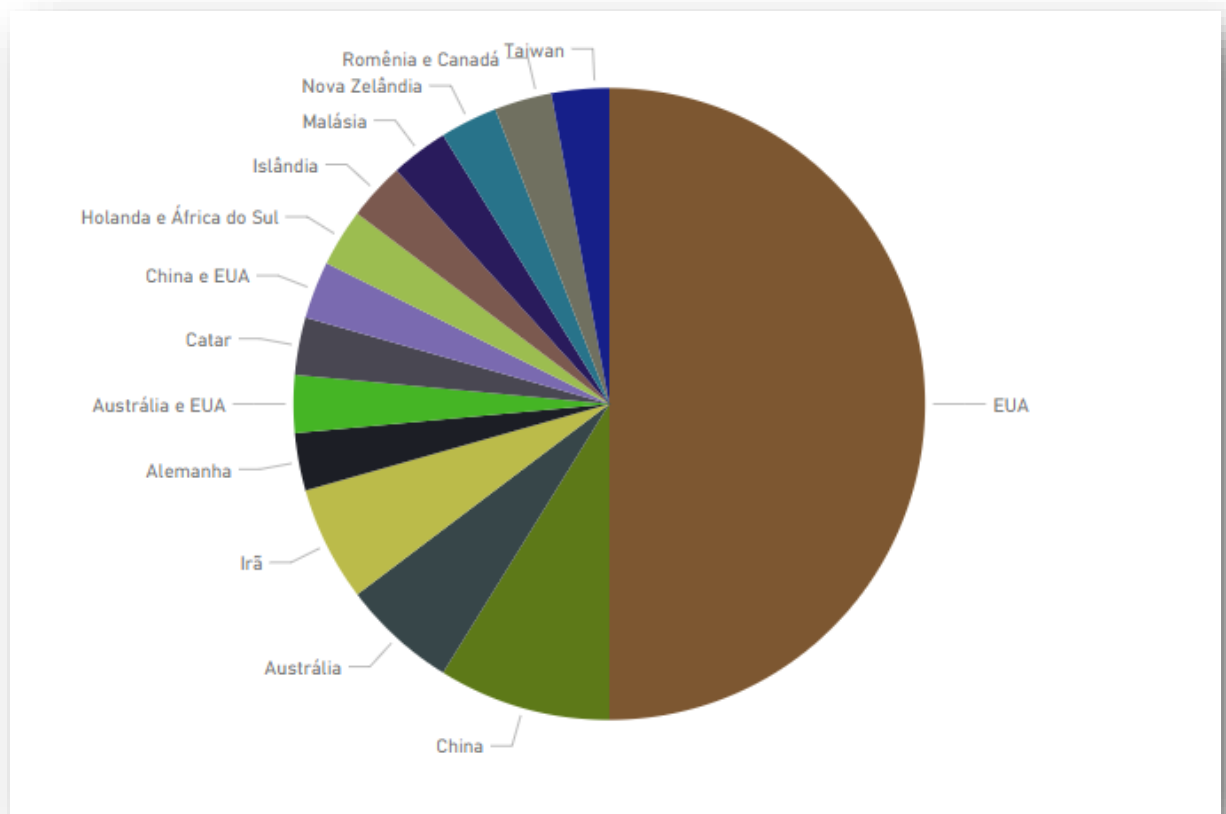
Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Quando fazemos a comparação destes 25 termos analisados acima em relação ao perfil característico definido pela revista International Journal of Accounting Information Systems notamos que ela está totalmente de acordo com os objetivos na qual foi concebida, onde temáticas de sistemas de informação contábil, tecnologia, estrutura de sistemas, BI – Business Intelligence, Data Mining (mineração de dados) são claramente abordadas nos artigos publicados na revista. Houve queda da frequência dos termos “Data”, “Performance” e “Systems”, mas “Information” em compensação teve um aumento de 172%. Isso nos mostra um equilíbrio de publicação onde percebemos com facilidade o foco das pesquisas.

No que diz respeito a quais são os países que mais fazem publicações nesta revista basta observar no gráfico a seguir que os Estados Unidos da América (EUA)

têm predominância nas produções publicadas na International Journal of Accounting Information. A parcela que corresponde as produções americanas é formada por 19 artigos dentre o total de 34 artigos publicados nos anos de 2017 e 2018 representando a parcela real de 55,88%, e é seguida por China com 11,76% e Austrália com 8,82%.

Figura 9 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (IJAIS):



******Na contagem dos artigos por país, aqueles que possuíam mais de um país de origem, ou seja, autores de diferentes nacionalidades, foram contados como um país só. As células que continham mais de um nome de país de origem foram entendidas pelo sistema como uma palavra única, mesmo que na verdade fizessem referência a três países diferentes. Foi por isso que no gráfico acima apareceu por exemplo os países "Holanda e África do sul" e "Romênia e Canadá", para se chegar ao total exato de artigos publicados de um determinado país não podemos apenas olhar para a fatia do gráfico com o nome sozinho, devemos então somar esse valor com o de todas as outras fatias que contiverem o nome do país sendo observado.

Revista: Journal of Accounting and Economics

Figura 10 - Nuvem de palavras JAE (2017)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2017, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 10 - Relação: termo x frequência (JAE/2017)

Colocação	Termos	Frequência
1º	Firms	98833
2º	Information	72612
3º	Disclosure	60510
4º	Evidence	50425
5º	Financial	46391
6º	Earnings	40340
7º	Market	34289
8º	Loan	32272
9º	Banks	32272

Continua

Colocação	Termos	Frequência
10°	Increase	30255
11°	Public	26221
12°	Tax	26221
13°	Level	26221
14°	Accounting	26221
15°	Effect	24204
16°	Management	22187
17°	Foreign	22187
18°	Stock	22187
19°	SEC	22187
20°	CEO	22187
21°	Quality	22187
22°	Safety	20170
23°	Value	20170
24°	Industry	20170
25°	Performance	20170

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras excluídas da contagem: “More, find, s, using, examine, less, effects, bank, firm, Whether, associated, increases”

Figura 11 - Nuvem de palavras JAE (2018)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2018, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 11 - Relação: termo x frequência (JAE/2018)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Firms	94846
2°	Information	60540
3°	Disclosure	52468
4°	Earnings	50450
5°	Reporting	38342
6°	Banks	28252
7°	Evidence	26234
8°	Higher	24216
9°	Stock	24216
10°	Tax	24216
11°	Costs	24216
12°	Lower	24216
13°	Market	24216
14°	Analysts	22198
15°	Audit	22198
16°	Investors	20180
17°	Effects	20180
18°	Capital	20180
19°	Provide	20180
20°	Level	18162
21°	Acquisitions	18162
22°	Financial	18162
23°	Transparency	18162
24°	Increased	18162
25°	Positive	18162

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras excluídas da contagem: “s, show, use, examine, more, find, using, results, study, based, Non, suggest, firm, findings, difference, attention, new, disclosures”

Análise:

Quando realizamos a análise vertical da revista Journal of Accounting and Economics podemos observar que dos 25 termos mais publicados em 2017, os termos Loan (empréstimo), Public (público), Accounting (Contabilidade), Management (gerenciamento), Foreign (estrangeiro), CEO, SEC - Securities and Exchange Commission (Comissão de Valores Mobiliários dos EUA), Quality (qualidade), Safety (segurança), Performance, Value (valor), e Industry (indústria) são únicos deste ano, não ocupando o ranking dos 25 termos mais repetidos para o ano de 2018, ou seja, com esses termos podemos observar quais foram os focos de pesquisa exclusivamente no ano de 2017. Já em 2018, os termos exclusivos que não compõem o top 25 de 2017 e que podem nos dar uma visão do que seria o foco de pesquisa desse ano são Reporting (envolve a temática de relatórios), Costs (custos), Analysts (analistas), Audit (auditoria), Investors (investidores), Capital, Acquisitions (Compras), Transparency (transparência), Higher (mais alta), Lower (mais baixa).

Entretanto, existem termos como Firms (firmas), Information (informações), Disclosure (divulgação), Evidence (evidências), Financial (financeiro), Earnings (ganhos), Market (mercado), Banks (Bancos), Tax (taxas), Stock (estoque), que são presentes no top 25 dos dois anos analisados, alterando apenas a frequência dos mesmos, ou seja, estes termos em comum podem nos mostrar quais os focos de pesquisa que a revista mais adotou nos anos de 2017 e 2018.

Tabela 12 - Variação das frequências (JAE, 2017/2018)

Termos em comum	Frequência (2017)	Frequência (2018)	Variação da frequência
Firms	98833	94846	-4,03%
Information	72612	60540	-16,63%
Disclosure	60510	52468	-13,29%
Evidence	50425	24216	-51,98%
Financial	46391	18162	-60,85%
Earnings	40340	50450	25,06%
Market	34289	24216	-29,38%
Banks	32272	28252	-12,46%
Tax	26221	24216	-7,65%
Stock	22187	24216	9,14%

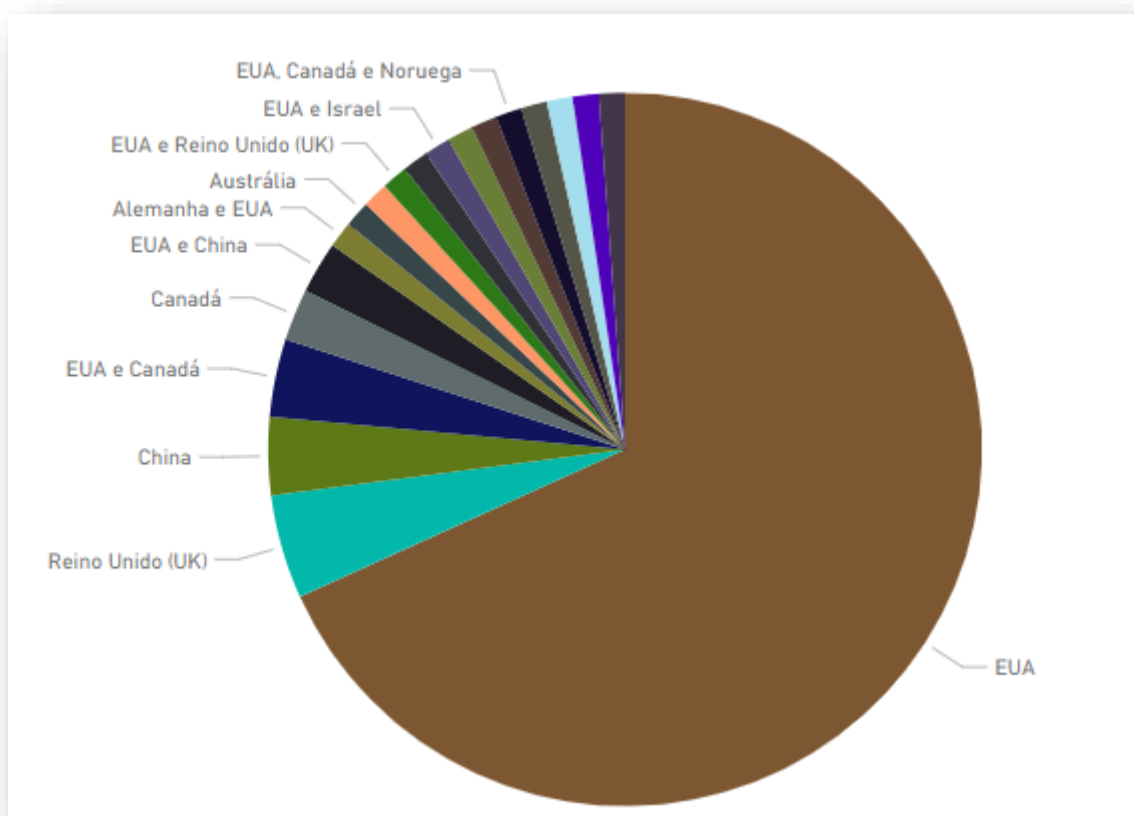
Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Quando fazemos a comparação entre os termos analisados acima e o perfil característico definido pela revista Journal of Accounting and Economics conseguimos perceber que o objetivo proposto na criação da revista está sendo cumprido, onde os artigos publicados abordam justamente temáticas econômicas que visam explicar por que certos fenômenos contábeis aconteceram ou acontecem, como por exemplo definições de taxas, motivos de aumento ou redução das mesmas, análise de

mercado, bancos. Focam também na parte de divulgação de resultados e relatórios, assunto que é um dos objetivos principais de pesquisa da revista.

No que diz respeito a quais são os países que mais fazem publicações nesta revista basta observar no gráfico a seguir que os Estados Unidos da América (EUA) têm predominância nas produções publicadas no Journal of Accounting and Economics. A parcela que corresponde as produções americanas é formada por 67 artigos dentre o total de 85 artigos publicados nos anos de 2017 e 2018 representando a parcela real de 78,82% e é seguido por Reino Unido (UK) com 5,88% e China também com 5,88%.

Figura 12 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (JAE):



******Na contagem dos artigos por país, aqueles que possuíam mais de um país de origem, ou seja, autores de diferentes nacionalidades, foram contados como um país só. As células que continham mais de um nome de país de origem foram entendidas pelo sistema como uma palavra única, mesmo que na verdade fizessem referência a três países diferentes. Foi por isso que no gráfico acima apareceu por exemplo os países “Alemanha e EUA” e “EUA e Reino Unido (UK)”, para se chegar ao total exato de artigos publicados de um determinado país não podemos apenas olhar para a fatia do gráfico com o nome sozinho, devemos então somar esse valor com o de todas as outras fatias que contiverem o nome do país sendo observado.

Revista: Journal of Business Finance & Accounting

Figura 13 - Nuvem de palavras JBFA (2017)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2017, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 13 - Relação: termo x frequência (JBFA/2017)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Firms	167411
2°	Earnings	62527
3°	Performance	62527
4°	Quality	60510
5°	Financial	56476
6°	Information	50425
7°	Corporate	50425
8°	Forecast	44374
9°	Disclosure	42357
10°	Cash	42347
11°	Reporting	40340
	Continua	

Colocação	Termos	Frequência
12°	Increase	40340
13°	Market	40340
14°	Accounting	38323
15°	Higher	38323
16°	Management	38323
17°	CEO	38323
18°	Analyst	36306
19°	Evidence	36306
20°	Associated	36306
21°	Stock	34289
22°	Prior	34289
23°	Tax	34289
24°	CSR	32272
25°	Effect	32272

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras Comuns Excluídas da Contagem: “more, between, results, find, using, firms’, s, firm, suggest, findings, less“

Figura 14 - Nuvem de palavras JBFA (2018)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2018, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 14 - relação: termo x frequência (JBFA/2018)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Firms	181620
2°	Information	92828
3°	Earnings	92828
4°	Financial	74666
5°	Market	72648
6°	Debt	64576
7°	Evidence	52468
8°	Capital	50450
9°	Accounting	50450
10°	Reporting	46414
11°	Future	44396
12°	Uncertainty	44396
13°	Value	42378
14°	Compensation	42378
15°	Private	42378
16°	Associated	40360
17°	Audit	40360
18°	Consistent	36324
19°	IFRS	34306
20°	Forecasts	34306
21°	Higher	34306
22°	Positive	34306
23°	Effect	34306
24°	Corporate	32288
25°	Risk	32288

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras Comuns Excluídas da Contagem: “Between, using, more, find, firm, both, s, relation, results, whether, during “

Análise:

Quando realizamos a análise vertical da revista Journal of Business Finance & Accounting podemos observar que dos 25 termos mais publicados em 2017, os termos Performance, Quality (qualidade), Disclosure (divulgação), Cash (dinheiro vivo/caixa), Increase (crescimento), CEO, Stock (estoque), Tax (taxa) e CSR - corporate social responsibility (responsabilidade social corporativa) são únicos deste ano, não ocupando o ranking dos 25 termos mais repetidos para o ano de 2018, ou seja, com esses termos podemos observar quais foram os focos de pesquisa exclusivamente no ano de 2017. Já em 2018, os termos exclusivos que não compõem o top 25 de 2017 e que podem nos dar uma visão do que seria o foco de pesquisa desse ano são: Debt (débito), Capital (capital), Future (futuro), Uncertainty (incerteza), Value (valor), Compensation (compensação), Audit (auditoria), IFRS - International Financial Reporting Standards, Risk (risco).

Entretanto, existem termos como Firms (firmas), Earnings (ganhos), Financial (financeiro), Information (informação), Corporate (corporação), Forecasts (previsões), Reporting (relatórios), Market (mercado), Accounting (contabilidade), Evidence (evidências) que são presentes no top 25 dos dois anos analisados, alterando apenas a frequência dos mesmos, ou seja, estes termos em comum podem nos mostrar quais os focos de pesquisa que a revista mais adotou nos anos de 2017 e 2018.

Tabela 15 - Variação das frequências (JBFA, 2017/2018)

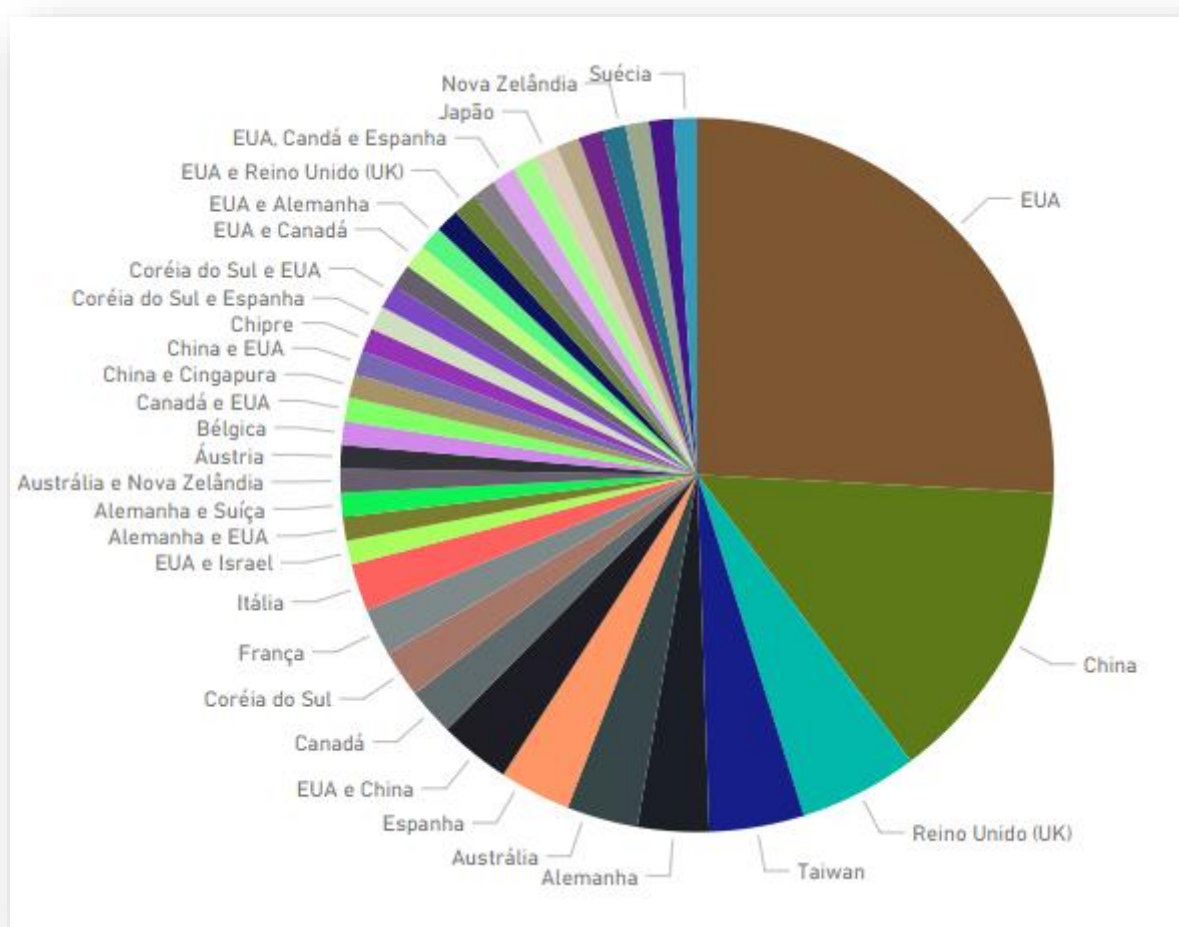
Termos em comum	Frequência (2017)	Frequência (2018)	Variação da frequência
Firms	167411	181620	8,49%
Earnings	62527	92828	48,46%
Financial	56476	74666	32,21%
Information	50425	92828	84,09%
Corporate	50425	32288	-35,97%
Forecasts	44374	34306	-22,69%
Reporting	40340	46414	15,06%
Market	40340	72648	80,09%
Accounting	38323	50450	31,64%
Evidence	36306	52468	44,52%

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Quando fazemos a comparação entre os termos analisados acima e o perfil característico definido pela revista Journal of Business Finance & Accounting conseguimos perceber que o objetivo proposto na criação da revista, que é o foco em governança corporativa, finanças corporativas, relatórios financeiros e controles gerenciais foi seguido e praticado. Termos como Reporting (relatórios), Corporate (Corporativo), Financial (financeiro) e evidence comprovam que os artigos publicados estão de acordo com o perfil, chamo atenção também para o aumento de frequência em quase todos os termos da tabela.

No que diz respeito a quais são os países que mais fazem publicações nesta revista basta observar no gráfico a seguir que os Estados Unidos da América (EUA) têm predominância nas produções publicadas no Journal of Business Finance & Accounting. A parcela que corresponde as produções americanas é formada por 35 artigos dentre o total de 93 artigos publicados nos anos de 2017 e 2018 representando a parcela real de 37,63% e é seguido por China com 19,35% e Reino Unido (UK) com 6,45%

Figura 15 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (JBFA):



******Na contagem dos artigos por país, aqueles que possuíam mais de um país de origem, ou seja, autores de diferentes nacionalidades, foram contados como um país só. As células que continham mais de um nome de país de origem foram entendidas pelo sistema como uma palavra única, mesmo que na verdade fizessem referência a três países diferentes. Foi por isso que no gráfico acima apareceu por exemplo os países "Austrália e Nova Zelândia" e "EUA e China", para se chegar ao total exato de artigos publicados de um determinado país não podemos apenas olhar para a fatia do gráfico com o nome sozinho, devemos então somar esse valor com o de todas as outras fatias que contiverem o nome do país sendo observado.

Revista: The International Journal of Accounting

Figura 16 - Nuvem de palavras TIJA (2017)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2017, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 16 - Relação: termo x frequência (TIJA/2017)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Audit	88748
2°	Firms	72612
3°	Quality	54459
4°	Public	42357
5°	Accounting	42357
6°	Disclosure	34289
7°	IFRS	34289
8°	Market	32272
9°	Investment	30255
10°	Effect	28238
11°	Cash	24204

Continua

Colocação	Termos	Frequência
12°	Adoption	24204
13°	Evidence	24204
14°	Earnings	22187
15°	China	22187
16°	Information	22187
17°	Partners	22187
18°	Committee	20170
19°	Chinese	18153
20°	Financial	18153
21°	Governance	16136
22°	Banks	16136
23°	Control	16136
24°	Flow	16136
25°	Fee	16136

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras excluídas da contagem:

“More, non, find, between, s, results, study, whether, using, related, paper, research”

Figura 17 - Nuvem de palavras TIJA (2018)



Tendo em vista essa nuvem de palavras com os 25 termos mais repetidos no ano de 2018, temos a seguinte **tabela de frequência**:

Tabela 17 - Relação: termo x frequência (TIJA/2018)

Colocação	Termos	Frequência
1°	Firms	54486
2°	Financial	46414
3°	Audit	42378
4°	Earnings	40360
5°	Disclosure	38342
6°	Management	34306
7°	Quality	26234
8°	Information	24216
9°	IFRS	22198
10°	Evidence	22198
11°	Accounting	22198
12°	Market	22198
13°	Association	22198
14°	Performance	20180
15°	Effect	20180
16°	Associated	18162
17°	CSR - Corporate social responsibility	18162
18°	Period	18162
19°	Incentives	16144
20°	Materiality	14126
21°	Loss	14126
22°	Institutional	14126
23°	CEOs	14126
24°	Mandatory	14126
25°	Companies	14126

Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Palavras excluídas da contagem:

“More, non, between, based, show, find, study, listed, results, using, firm”

Análise:

Na análise vertical da Revista The International Journal of Accounting podemos observar que dos 25 termos mais citados nos artigos publicados em 2017, os termos Public (público), Investment (investimento), Cash (dinheiro vivo), Adoption (adoção), China, Partners (parceiros), Committee (comitê), Chinese, Governance (governança corporativa), Banks (bancos), Tee (alvo/meta) são únicos deste ano, não ocupando o ranking dos 25 termos mais citados nos artigos publicados em 2018, ou seja, a partir destes termos podemos observar quais foram os focos de pesquisa exclusivamente no ano de 2017. Já em 2018, os termos exclusivos que não compõem o top 25 de 2017 e que nos podem dar uma visão do que seria o foco de pesquisa desse ano são: Management (gerenciamento), Association (associação), Performance, CSR - Corporate social responsibility, Incentives (incentivos), Materiality (materialidade), Loss (perda), CEOs, Companies (companhias).

Porém, existem termos como Audit (auditoria), Firms (firmas), Quality (qualidade), Accounting (contabilidade), Disclosure (divulgação), IFRS - International Financial Reporting Standards, Market (mercado), Evidence (evidências), Earnings (ganhos), Information (informações), Financial (financeiro) que são presentes no top 25 dos dois anos analisados, alterando apenas as frequências dos mesmos, ou seja, estes termos em comum podem nos mostrar quais os focos de pesquisa que a revista mais adotou nos anos de 2017 e 2018.

Tabela 18 - Variação das frequências (TIJA, 2017/2018)

Termos em comum	Frequência (2017)	Frequência (2018)	Variação da frequência
Audit	88748	42378	-52,25%
Firms	72612	54486	-24,96%
Quality	54459	26234	-51,83%
Accounting	42357	22198	-47,59%
Disclosure	34289	38342	11,82%
IFRS	34289	22198	-35,26%
Market	32272	22198	-31,22%
Effect	28238	20180	-28,54%
Evidence	24204	22198	-8,29%
Earnings	22187	40360	81,91%
Information	22187	24216	9,14%
Financial	18153	46414	155,68%

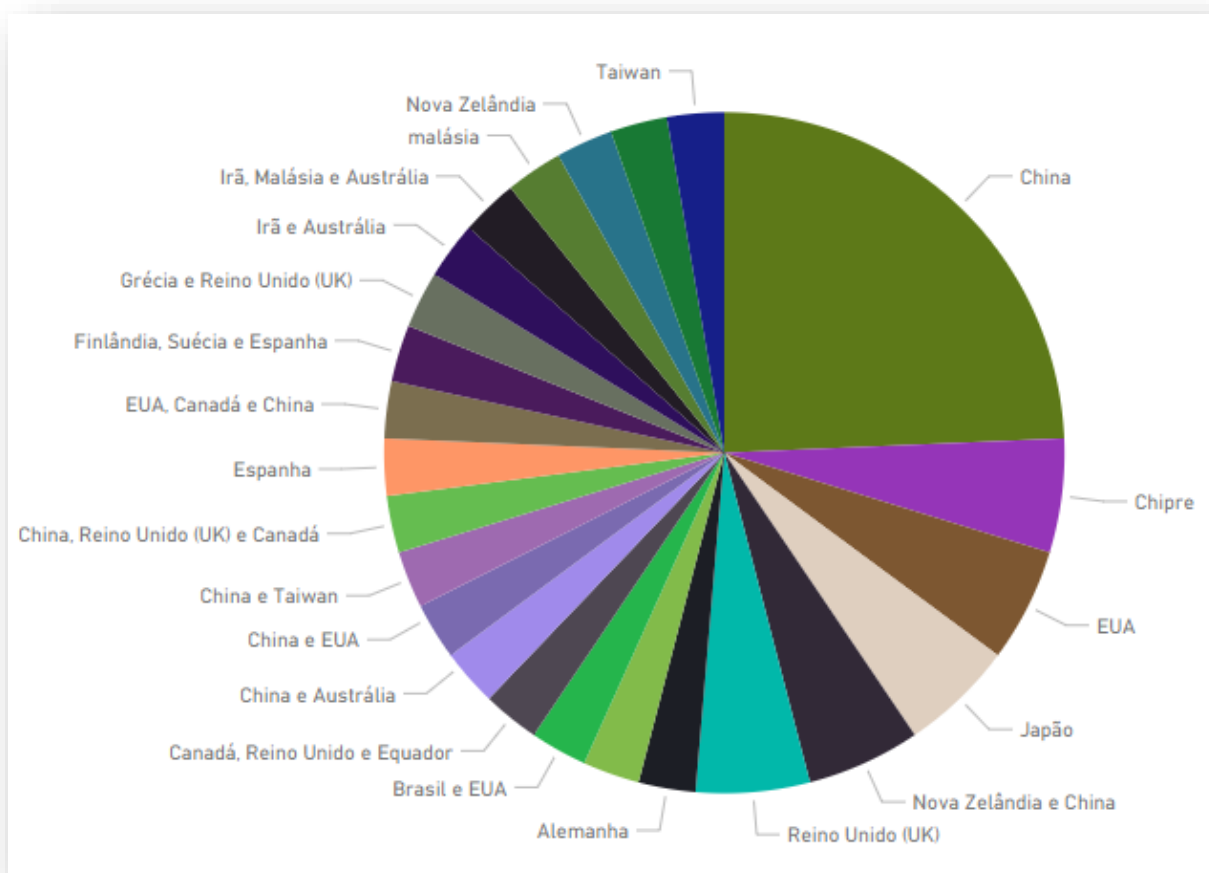
Fonte: Desenvolvida pelo próprio autor

Quando fazemos a comparação entre os termos analisados acima e o perfil característico definido pela revista The International Journal of Accounting conseguimos perceber que o objetivo proposto para a revista, que é justamente abordar sobre a contabilidade internacional, está sendo seguido. Termos como IFRS, Adoption (adoption), China, CSR - Corporate social responsibility e Committee

(comitê) nos confirmam que o foco internacional é bastante presente nos artigos publicados nesta revista.

No que diz respeito a quais são os países que mais fazem publicações nesta revista basta observar no gráfico a seguir que a China tem predominância nas produções publicadas no International Journal of Accounting. A parcela que corresponde as produções Chinesas é formada por 14 artigos dentre o total de 37 artigos publicados nos anos de 2017 e 2018 representando a parcela real de 37,84% e é seguido pelos Estados Unidos da América (EUA) com 13,51% e Reino Unido (UK) com também 13,51%. E isto é inclusive comprovado com os termos “China” e “Chinese”, que compõem o top 25 dos termos mais publicados nesta revista.

Figura 18 - Gráfico da contagem dos artigos por país origem (TIJA):



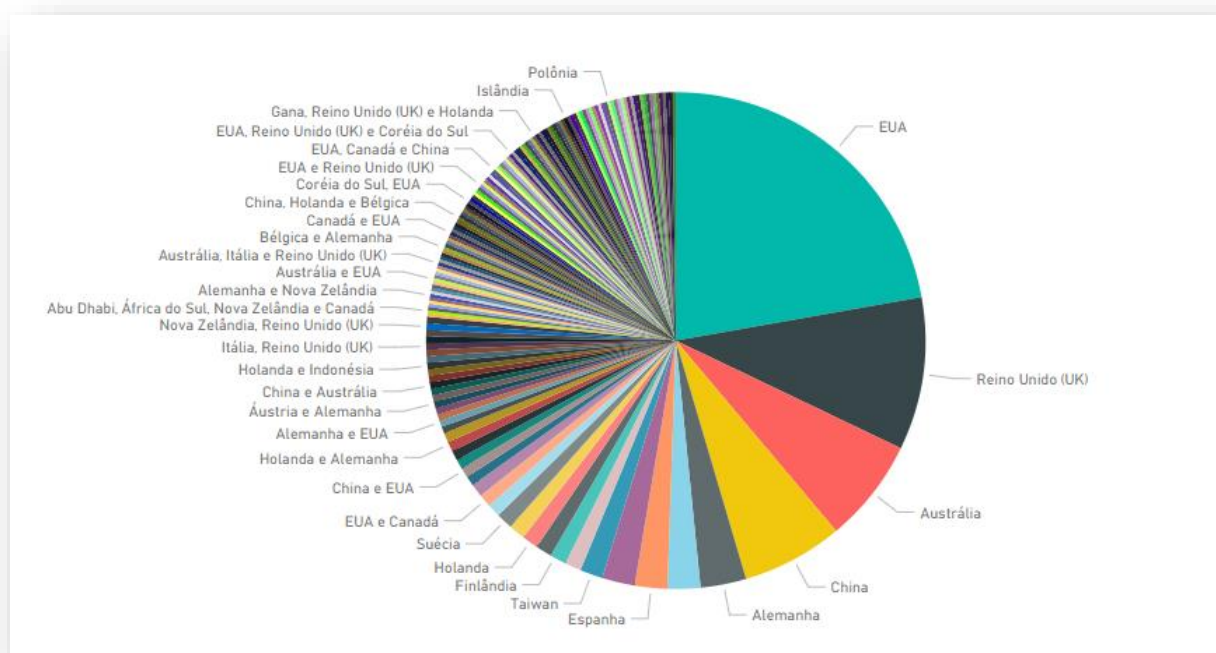
**Na contagem dos artigos por país, aqueles que possuíam mais de um país de origem, ou seja, autores de diferentes nacionalidades, foram contados como um país só. As células que continham mais de um nome de país de origem foram entendidas pelo sistema como uma palavra única, mesmo que na verdade fizessem referência a três países diferentes. Foi por isso que no gráfico acima apareceu por exemplo os países “Holanda e África do sul” e “Romênia e Canadá”, para se chegar ao total exato de artigos publicados de um determinado país não podemos apenas olhar para a fatia do gráfico com o nome sozinho, devemos então somar esse valor com o de todas as outras fatias que contiverem o nome do país sendo observado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises terem sido finalizadas podemos concluir que todas as 6 revistas estão em conformidade quando comparados os perfis descritos em seus respectivos sites com os termos dos resumos dos artigos publicados nos anos de 2017 e 2018. Cada característica descrita nos perfis pôde ser comprovada por meio dos principais termos utilizados. Por exemplo revistas que eram descritas como especializadas em contabilidade internacional ou especializadas em sistemas de informações contábeis, tinham essas particularidades confirmadas por meio de termos que faziam alusões claras a essas temáticas. São exemplos desses termos: System, Information, Technology, Chinese, IFRS, Adoption.

Foi observado também que temáticas como divulgação de relatórios, meio-ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social corporativa ganharam bastante espaço no ambiente de produção científica nos últimos anos, isso é devido principalmente ao aumento da conscientização por parte das grandes corporações e também pelo surgimento de responsabilidades legais envolvendo estes assuntos, onde foram criadas leis que obrigam as entidades a reportarem não só dados financeiros mas também informações sociais de geração de emprego, renda, redução de poluição e uso sustentável de recursos, essas informações são descritas na DVA-Demonstração do Valor Adicionado.

Figura 19 - Gráfico da contagem dos 473 artigos por país origem:



******Na contagem dos artigos por país, aqueles que possuíam mais de um país de origem, ou seja, autores de diferentes nacionalidades, foram contados como um país só. As células que continham mais de um nome de país de origem foram entendidas pelo sistema como uma palavra única, mesmo que na verdade fizessem referência a três países diferentes. Foi por isso que no gráfico acima apareceu por exemplo os países “Holanda e África do sul” e “Romênia e Canadá”, para se chegar ao total exato de artigos publicados de um determinado país não podemos apenas olhar para a fatia do gráfico com o nome sozinho, devemos então somar esse valor com o de todas as outras fatias que contiverem o nome do país sendo observado.

Como informado antes o Brasil ocupa a décima terceira posição no ranking de países que mais produzem material científico (Papers), porém quando analisamos quais são os países dominantes nas publicações de artigos científicos nessas revistas de contabilidade selecionadas, observamos que o Brasil não está entre os principais. No gráfico acima podemos claramente observar este fato, países como EUA, Reino Unido (UK), China, Austrália, Espanha, Canadá e Alemanha praticamente dominam as publicações de artigos na área de contabilidade dentro destas revistas selecionadas. De todos os 473 artigos coletados nos anos de 2017 e 2018 cerca de 120 foram de produção Norte americana, ou seja, 25,37% dos artigos publicados nas 6 revistas nos últimos 2 anos são de nacionalidade americana. Isso demonstra a força das grandes universidades lá presentes como Princeton, Dartmouth, Harvard, Yale, todas elas referências no estudo e pesquisa em business Science. O Reino Unido segue em segundo lugar no ranking das revistas analisadas onde suas publicações representam mais ou menos 12,47% deste total.

Contudo, acredito que assim como está acontecendo em outras áreas, é só uma questão de tempo para o Brasil se tornar uma referência também nas publicações de artigos científicos com temáticas voltadas para a contabilidade, penso que com o investimento certo por parte do governo e de instituições privadas temos tudo para ser uma nação referência na criação e no desenvolvimento de novas tecnologias, teorias e projetos. Por fim, espero que este trabalho possa ser um mapa para estudantes e pesquisadores que buscam entender em quais áreas e temas as principais revistas de publicação acadêmica de contabilidade do mundo estão focando seus esforços, e assim ter um norte para definir em que área ou tema irá desenvolver seus trabalhos.

REFERÊNCIAS

Accounting, Auditing & Accountability Journal. Wikipedia, 2019. Disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/Accounting,_Auditing_%26_Accountability_Journal>. Acesso em 25/05/2019.

Aims & Scope. Taylor and Francis Online (European Accounting Review), 2019. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/action/journalInformation?show=aimsScope&journalCode=rear20>>. Acesso em: 25/05/2019.

Aims & Scope. World Scientific, 2019. Disponível em: <<https://www.worldscientific.com/page/tija/aims-scope>>. Acesso em: 25/05/2019.

Aims and scope. Emerald Publishing, 2019. Disponível em: <<http://emeraldgrouppublishing.com/products/journals/journals.htm?id=aaaj>>. Acesso em: 25/05/2019.

All issues. Science Direct (The international Journal of Accounting), 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/journal/the-international-journal-of-accounting/issues>>. Acesso em: 13/03/2019.

Bolsas por Quota no País. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2019. Disponível em: <http://www.cnpq.br/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/100352>. Acesso em 05/06/2019.

Borba, José Alonso, Murcia, Fernando Dal-Ri, Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. BBR - Brazilian Business Review [en linea] 2006, 3 (Enero-Junio): [Fecha de consulta: 15 de julio de 2019] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=123016269007>> ISSN 1808-2386.

CROSS, Di / THOMSON, Simon / SINCLAIR, Alexandra. **Research in Brazil.** Relatório Científico. Clarivate Analytics, EUA, dez. 2017. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/17012018-CAPES-InCitesReport-Final.pdf>>. Acesso em: 12/05/2019.

International Journal of Accounting Information Systems. Elsevier, 2019.

Disponível em: < <https://www.journals.elsevier.com/international-journal-of-accounting-information-systems>>. Acesso em: 25/05/2019.

Journal of Accounting and Economics. Elsevier, 2019. Disponível em: < <https://www.journals.elsevier.com/journal-of-accounting-and-economics> >. Acesso em 25/05/2019.

Journal of business Finance & Accounting - Aims and Scope. Wiley Online Library, 2019. <https://onlinelibrary.wiley.com/page/journal/14685957/homepage/productinformation.html> >. Acesso em 25/05/2019.

MARICATO, João de Melo. **Dinâmica das relações entre Ciência e Tecnologia: estudo Bibliométrico e Cientométrico de múltiplos indicadores de artigos e patentes em biodiesel.** Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2010.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometricas?** Journal of Documentation, v. 25, n. 4, p. 348-349. 1969.

QUALIS. Plataforma Sucupira capes, 2019. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em 10/03/2019.

SILVA, Márcia / HAYASHI, Carlos / HAYASHI, Maria. **Análise Bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo.** Artigo Científico. InCID: R. Ci. Inf. e Doc., Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 110-129, jan./jun. 2011

SPINAK, E. **Indicadores cientiométricos.** Artigo Científico. Ciência da Informação, v. 27, n.2, p.141-148. 1998.

TRUCOLO, C. C.; DIGIAMPIETRI, L. A. **Análise de tendências da produção científica nacional na área de Ciência da Informação: estudo exploratório de mineração de textos.** AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento, Curitiba, v. 3, n. 2, p. 87-94, jul./dez. 2014. Disponível em: <<http://www.atoz.ufpr.br>>. Acesso em 10/03/2019.

VANZ, Samile / STUMPF, Ida. **Procedimentos e ferramentas aplicados aos Estudos Bibliométricos.** Artigo Científico. Inf. & Soc.:Est., João Pessoa, v.20, n.2, p. 67-75, maio/ago. 2010